

Coró

por/by *CEXE CX*

Fotografia da série Corós - Fluorescência, Antenas e Bolinhas, composta por três imagens de lagartas peludas.

Photograph from the series Corós - Fluorescence, Antennae, and Little Balls, consisting of three images of hairy caterpillars.

Niterói, Rio de Janeiro, 2019.

(English below)

"Coró" é um termo utilizado em muitos locais do interior brasileiro para designar as lagartas peludas - Essas que possuem "pelos" ou "espinhos", geralmente multicolores.

A série surge a partir do retorno ao Rio de Janeiro do projeto Ciclozera, uma ciclovagem entre os estados Bahia, Pará, Goiás, São Paulo e Rio de Janeiro - BR, através do qual cexe cx e Cas Mohawk desenvolveram interesses e trabalhos em diferentes áreas, incluindo vídeos e fotografias da flora e fauna desses locais e integração com as culturas locais.

Sobre os corós:

Muitos mecanismos de defesa envolvem a aparência, de modo a afastar os inimigos, fazendo com que certas partes do corpo pareçam maiores e mais ameaçadoras. Nesses casos, elas possuem diversos mecanismos de defesa: cores chamativas (apossemáticas), como aviso de perigo, cores miméticas (imitam outras espécies), cores homocrômicas (para a camuflagem). [1]

Algumas lagartas são, de fato, venenosas, apresentando cores chamativas como uma forma de alertar possíveis predadores de seus efeitos intoxicantes e desagradáveis, esse fenômeno é denominado apossematismo.

As lagartas que se misturam ao ambiente muitas vezes conseguem escapar da detecção de predadores e parasitas. Essa tática, chamada de coloração críptica, envolve não apenas combinar as cores do fundo, mas também interromper o contorno do corpo, eliminando realces reflexivos de superfícies lisas do corpo e evitando movimentos repentinos que possam trair a localização. [2]

"Coró" is a term used in many places in the Brazilian interior to designate hairy caterpillars -

Those that have "hairs" or "spines", usually multicolored.

The series arises from the return to Rio de Janeiro from the Ciclozera project, a cycling trip between the states of Bahia, Pará, Goiás, São Paulo and Rio de Janeiro - BR, through which cexe cx and Cas Mohawk developed interests and works in different areas, including videos and photographs of the flora and fauna of these places and integration with local cultures.

About the corós:

Many defense mechanisms involve appearance, in order to ward off enemies by making certain body parts appear larger and more threatening. In these cases, they have several defense mechanisms: eye-catching colors (apossematic), as a warning of danger, mimetic colors (mimic other species), homochromic colors (for camouflage). [1]

Some caterpillars are in fact poisonous, displaying eye-catching colors as a way to alert possible predators of their intoxicating and unpleasant effects, this phenomenon is called apossematism.

Caterpillars that blend into their environment often manage to escape detection by predators and parasites. This tactic, called cryptic coloration, involves not only matching the colors of the background, but also disrupting the contour of the body, eliminating reflective enhancements from smooth body surfaces, and avoiding sudden movements that might betray localization. [2]

Translated with a little help from www.DeepL.com/Translator (free version)

[1] Evie dos Santos de Sousa. Borboletas e Mariposas. Embrapa Cerrados

[2] Meyer, John R. (25 de maio de 2016). «Insect Defenses». projects.ncsu.edu. NC State University.